

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO: O MONITORAMENTO ESPACIAL COMO POSSIBILIDADE

Jéssica Patrícia Tolfo ¹

Caroline Fahl ²

Tarcisio Dorn de Oliveira ³

A preservação do patrimônio cultural, assim como de centros históricos possui muitas dificuldades para ser implementada. No entanto, é indispensável pois, é ela que determina se futuramente as pessoas terão conhecimento e acesso a esses bens de interesse coletivo – os quais estão sendo ameaçados constantemente pelos impactos ambientais, pelo crescimento das cidades, pela expansão imobiliária e até mesmo pelo vandalismo. Por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental, o objetivo do estudo visa identificar algumas das tecnologias usadas como ferramentas na preservação do patrimônio arquitetônico e cultural sobretudo o monitoramento espacial. O uso das tecnologias digitais auxilia na condução e na ampliação do acesso à informação e aos bens históricos, culturais e arquitetônicos, auxiliando na preservação e na atração do público ao local. O monitoramento espacial é utilizado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) servindo para documentar e conservar os patrimônios e centros históricos, pois fornece imagens via satélite que possibilitam o acesso a informações sobre as ameaças ao patrimônio, podendo solucionar os problemas e evitar a perda do mesmo. Percebe-se que as tecnologias de informação são uma maneira democrática permitindo que a sociedade tenha mais acesso às informações, possibilitando que os indivíduos reconheçam a importância dos bens de relevância coletiva contribuindo para a preservação da memória e da identidade cultural dos lugares. Assim, diálogos e ações, conjuntamente com o monitoramento espacial tornem-se guardiões do patrimônio, garantindo que futuramente as pessoas tenham acesso a essas riquezas tanto de modo físico como também digital.

Palavras-chave: Preservação; Patrimônio; Tecnologia; Cultura.

¹ Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo e Bolsista PIBITI da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Integrante do Grupo de Pesquisa Espaço Construído, Sustentabilidade e Tecnologias – Gtec. E-mail: jessica.tolfo@unijui.edu.br.

² Estudante do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. E-mail: caroline.fahl@unijui.edu.br.

³ Pós-doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade Meridional (IMED). Doutor em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Mestre em Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). E-mail: tarcisio.oliveira@unijui.edu.br.